

MUNDO



PRIMÁRIAS NOS EUA

Sem Romney, permanência de Huckabee na corrida republicana beneficiaria McCain

Publicada em 08/02/2008 às 12h31m

Luisa Guedes - O Globo Online

Agências internacionais

RIO e WASHINGTON - A decisão do ex-governador de Massachusetts Mitt Romney de suspender, na quinta-feira, sua campanha pela indicação do partido republicano a candidato presidencial favorece o favorito na corrida, o senador pelo Arizona John McCain. Segundo analistas, McCain ainda terá um longo caminho pela frente para se tornar um candidato de consenso dentro do partido. A jornada, entretanto, pode beneficiar o veterano de guerra, que terá a chance de expor suas idéias e manter-se nas manchetes dos jornais como o vencedor das próximas primárias. Para isso ele conta com a permanência do azarão da campanha eleitoral republicana, o ex-governador do Arkansas Mike Huckabee.

Vencedor em cinco estados entre os 20 que realizaram primárias na chamada "superterça", Huckabee anunciou na quarta-feira, após a desistência de Romney, que não pretende abandonar a corrida - embora tenha conquistado até agora apenas 184 dos 1.191 delegados necessários para garantir a indicação do partido, enquanto McCain já tem 714 apoios confirmados para a convenção partidária.

- Essa é uma corrida de dois homens para a nomeação, e eu estou comprometido a avançar nessa direção - prometeu Huckabee após a saída de Romney, segundo colocado no número de vitórias nas primárias realizadas até agora.

Ainda não se sabe qual será o destino dos 270 delegados conquistados pelo ex-governador de Massachusetts. Uma das possibilidades, segundo analistas, é que Romney ceda o apoio destes aliados como forma de garantir participação em um futuro governo McCain, possivelmente como vice-presidente.

- Pode acontecer, mas não necessariamente. Vai depender de como o McCain vai trabalhar dentro do partido. Isso pode ser uma saída, mas não a (única) saída - disse o cientista político Arthur Ituassu, professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio. - Também não sei nem se é do interesse do Romney. E o McCain tem outras coisas que pode explorar.



O próprio Huckabee também é cotado a assumir a vaga de candidato a vice de McCain, mas já negou a disposição para o cargo quando questionado por jornalistas. Para Ituassu, o que os dois adversários do senador devem buscar agora é o fortalecimento dentro do partido.

- Huckabee deve fazer como (o senador democrata John) Edwards fez, simplesmente sair do jogo. Um candidato como ele tem sua base. Se muda de posição de repente, causa um abalo nessa base - avaliou o especialista, fazendo referência ao eleitorado evangélico que alavancou boa parte das vitórias do republicano nas prévias republicanas.

Por outro lado, o analista acredita que McCain terá que se esforçar para conquistar os republicanos mais conservadores fiéis ao mórmon Romney e ao ex-pastor evangélico Huckabee. Embora após pontos cruciais, como a manutenção das tropas americanas no Iraque, ele é criticado, por exemplo, pela defesa de uma ampla reforma migratória.

- A questão agora é se os conservadores republicanos querem um republicano ou um conservador - afirma o Ituassu. - Outro dia, vi um conservador dizer que entre McCain e (a senadora e pré-candidata democrata) Hillary (Clinton) votaria em Hillary. Isso vai ser um problema para ele.

Embora Hillary possa ser beneficiada pela confirmação da candidatura de McCain, na avaliação de Ituassu, os democratas foram os mais prejudicadas pela desistência de Romney. Isso porque, enquanto os republicanos se aproximam da unificação, os democratas ainda estão expostos a ataques dos adversários dentro de casa.



Essa é uma corrida de dois homens para a nomeação, e eu estou comprometido a avançar nessa direção

A questão agora é se os conservadores republicanos querem um republicano ou um conservador

Mas, em seu primeiro discurso depois do anúncio feito por Romney, Hillary já direcionou suas críticas a McCain, e não mais ao concorrente direto Barack Obama. A senadora por Nova York e o senador de Illinois vêm travando uma disputa longe do fim, ora marcada pelos ataques pessoais, ora por demonstrações de unidade. Além das trocas de farpas entre os dois pré-candidatos, Ituuasu acredita que os republicanos também poderiam se beneficiar da indicação de Obama como o nome oficial dos democratas.

- Obama como candidato facilitaria unificação do partido republicano em torno do McCain. Já Hillary tem uma rejeição muito alta, o que complica lá na frente.



© 1996 - 2008 Todos os direitos reservados a Infoglobo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
